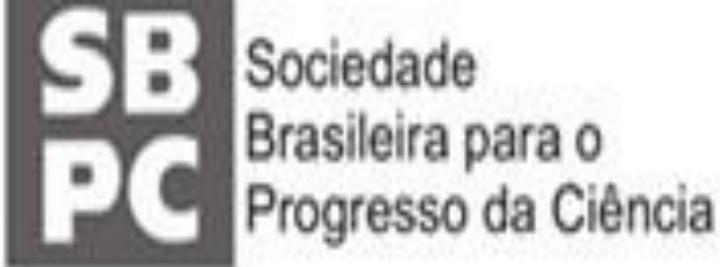


Diagnóstico Brasileiro sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos



São Paulo, 21/02/2017



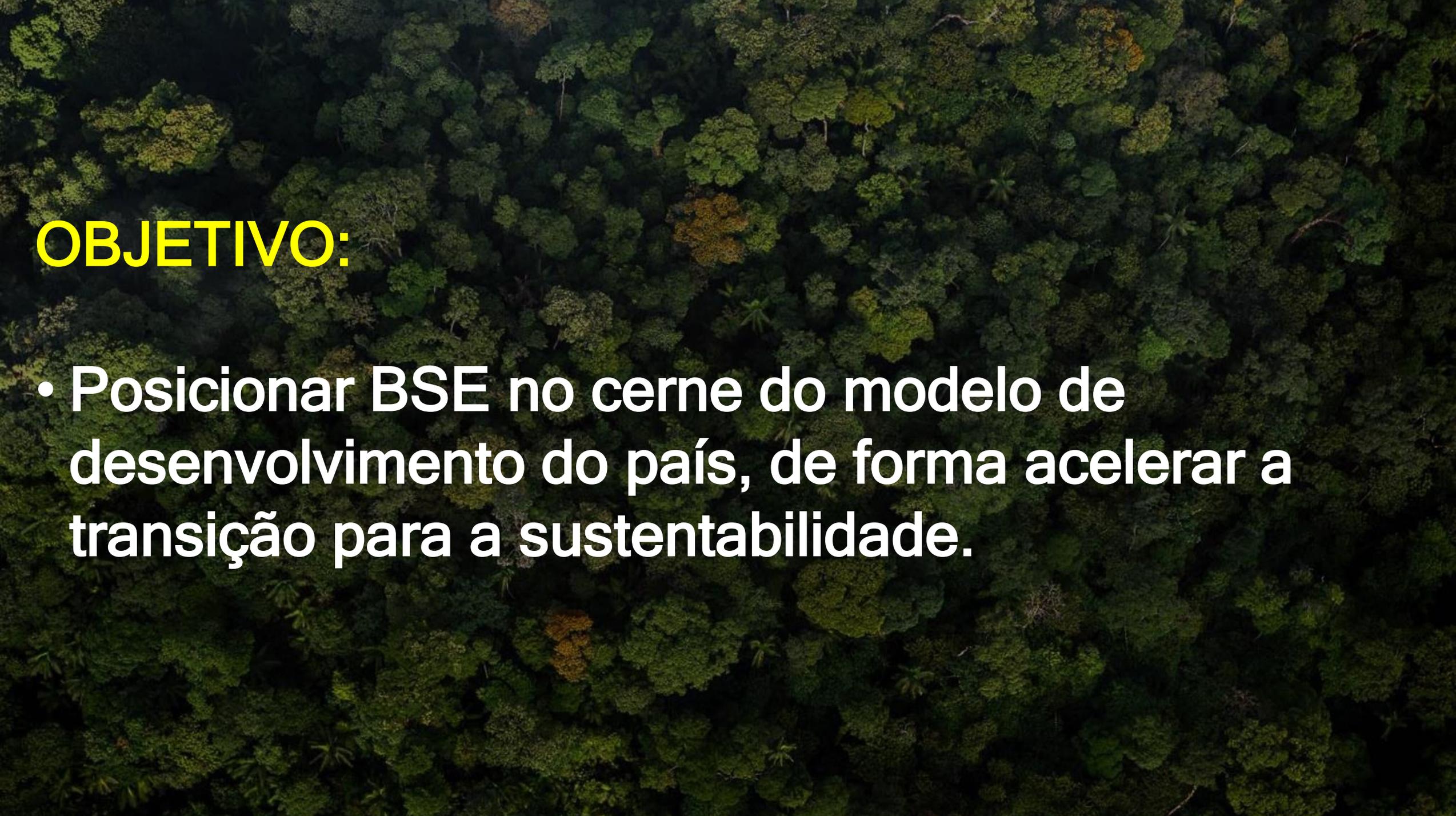
Ministério da
**Ciência, Tecnologia
e Inovação**



Coordenação: CA Joly, FR Scarano

Colaboração: M Bustamente, JP Metzger, JP Ometto, C Seixas

Equipe inicial: mais de 50 profissionais de todas as regiões do Brasil



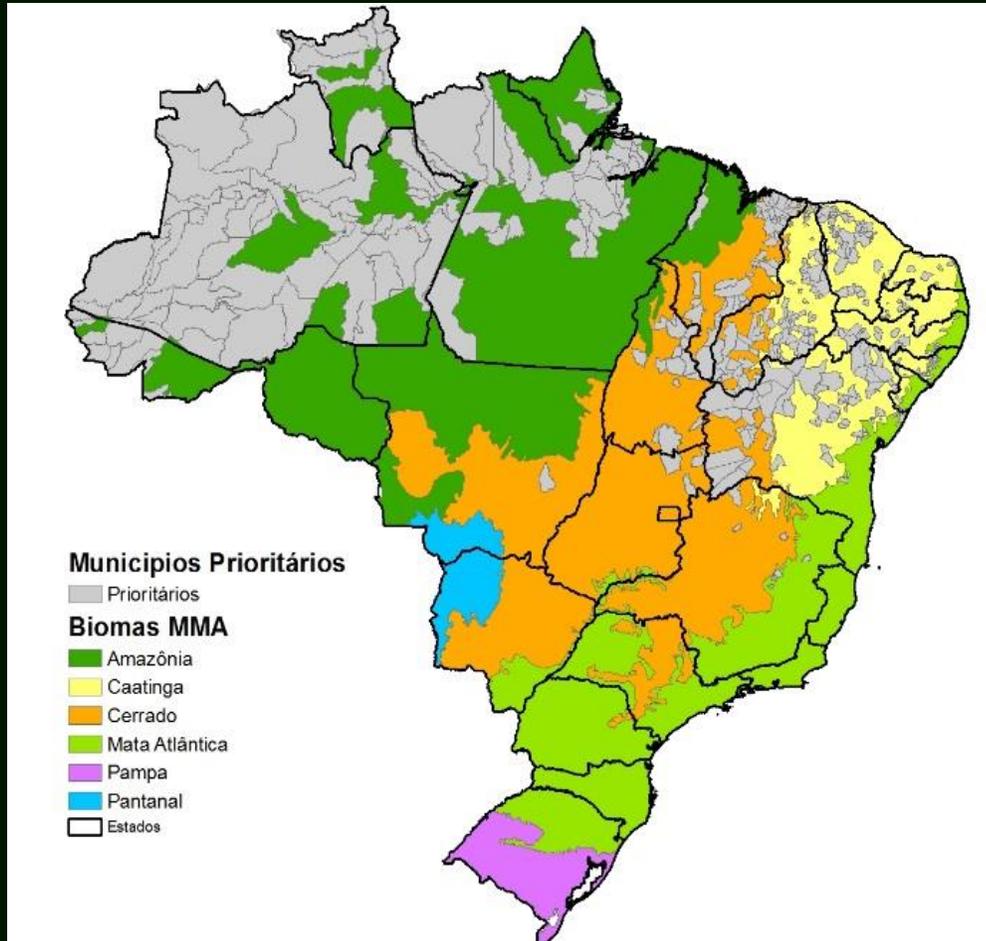
OBJETIVO:

- **Posicionar BSE no cerne do modelo de desenvolvimento do país, de forma acelerar a transição para a sustentabilidade.**

Rumo ao desenvolvimento sustentável



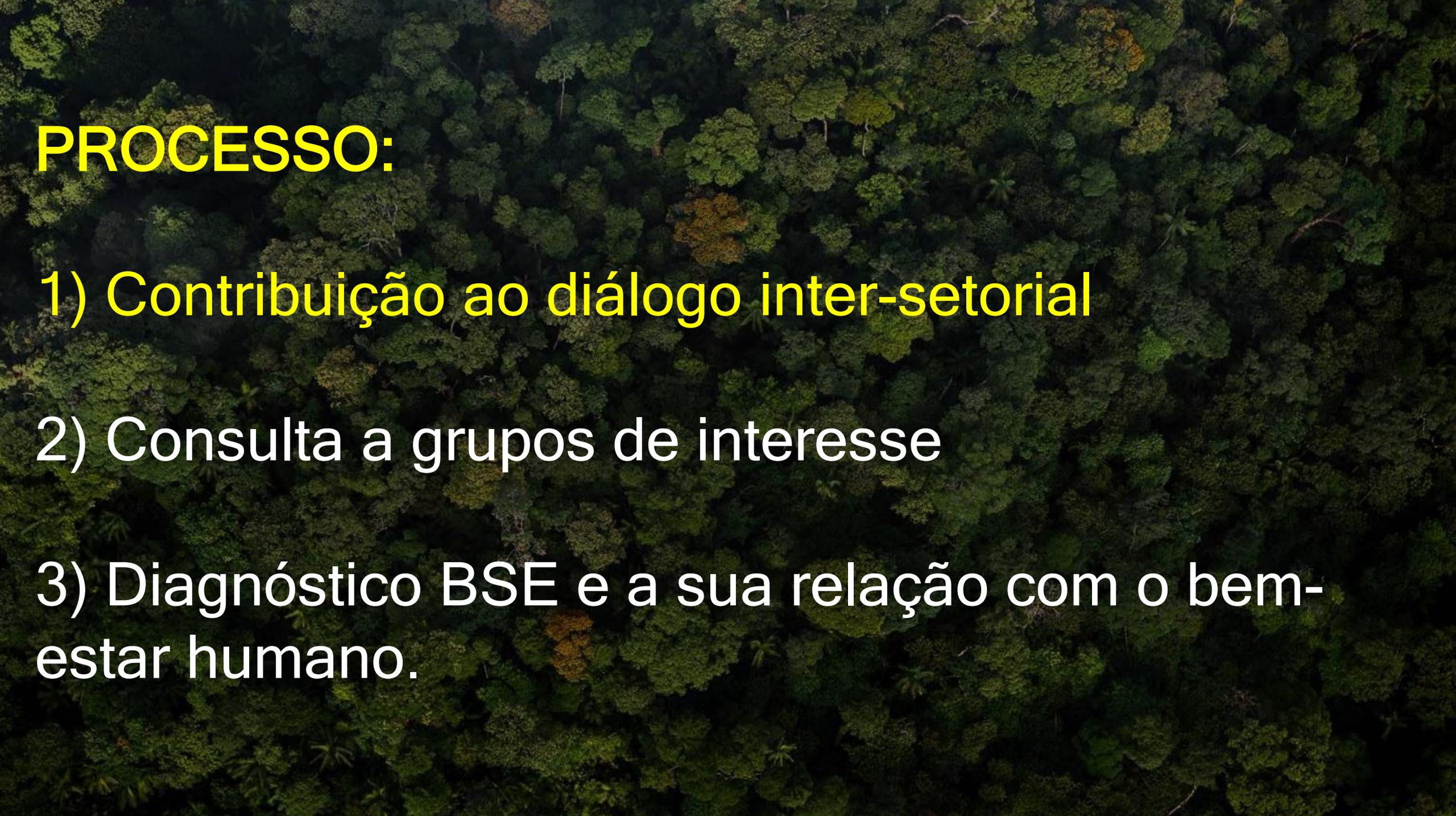
Pobreza verde



- 437 municípios pobres e verdes
- Guardam 42% da cobertura nativa
- 52% dos habitantes são pobres
- Total de 13% dos pobres brasileiros

PROCESSO:

- 1) Contribuição ao diálogo inter-setorial
- 2) Consulta a grupos de interesse
- 3) Diagnóstico BSE e a sua relação com o bem-estar humano.

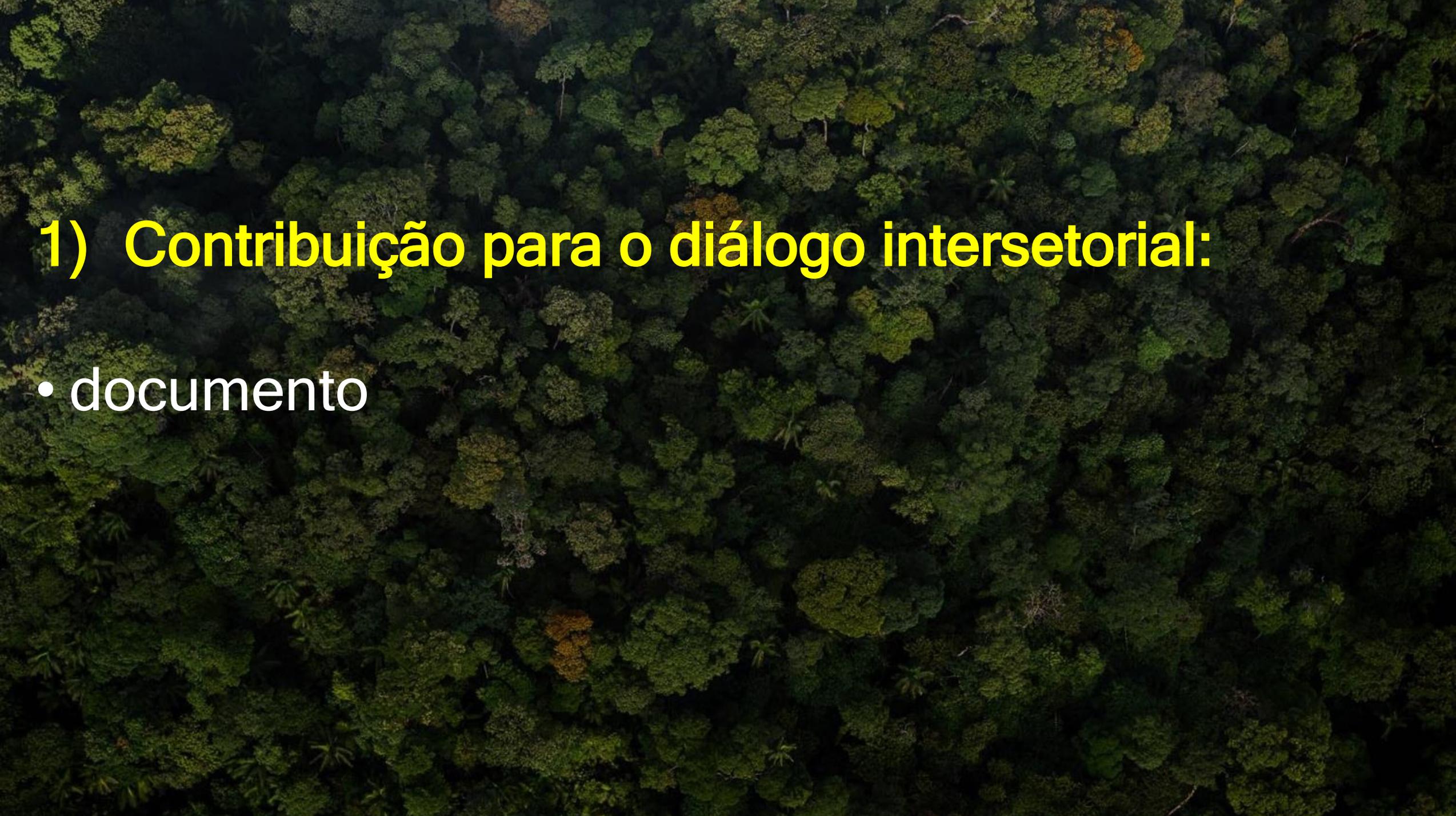


PROCESSO:

1) Contribuição ao diálogo inter-setorial

2) Consulta a grupos de interesse

3) Diagnóstico BSE e a sua relação com o bem-estar humano.



1) Contribuição para o diálogo intersetorial:

- documento

Em síntese:

- 1) economia depende do uso sustentável da BSE
- 2) uso da BSE não tem implicado em fim da pobreza.
- 3) potencial químico e biotec subaproveitado
- 4) conhecimento indígena e tradicional: pouco diálogo



- 6) conversão de habitats: maior causa de perda de BSE.
- 7) mudanças climáticas vão agravar impactos: sistemas naturais muito vulneráveis.
- 8) perda impõe risco à segurança alimentar, hídrica, climática e da saúde humana.
- 9) política ambiental recebe tratamento setorial.



- 10) insuficiente conservação marinha/costeira.
- 11) áreas protegidas insuficientes ou não consolidadas.
- 12) compromissos internacionais são amparados por políticas e leis nacionais.
- 13) base científica robusta, porém falta diálogo transdisciplinar e aperfeiçoar comunicação ciência-tomada de decisão

PROCESSO:

- 1) Contribuição ao diálogo inter-setorial
- 2) Consulta a grupos de interesse
- 3) Diagnóstico BSE e a sua relação com o bem-estar humano.

2) Consulta a grupos de interesse

- instrumento de diálogo e consulta a diferentes atores sociais e econômicos
- Ongs, governo, indústria, agro, indígenas, internacional, imprensa, etc.

PROCESSO:

- 1) Contribuição ao diálogo inter-setorial
- 2) Consulta a grupos de interesse
- 3) Diagnóstico BSE e a sua relação com o bem-estar humano.

3) Diagnóstico BSE e a sua relação com o bem-estar humano.

PRINCÍPIOS:

- 1) Propositivo e crítico, mas não prescriptivo.
- 2) Relevância como solução ou como problema.
- 3) Equilíbrio regional.
- 4) Terrestre/água doce/marinho.
- 5) Conhecimento científico e não científico.

CINCO CAPÍTULOS:

- 1) Introdução.
- 2) Benefícios da natureza.
- 3/4) Diversidade de BSE e vetores de pressão.
- 5) Cenários futuros.
- 6) Política e governança.



Obrigado!

Fabio Rubio Scarano
Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável
Rua Eng. Álvaro Niemeyer, 76 - São Conrado
22610-180 Rio de Janeiro - RJ
Tel: (21) 3322-4520 - Fax: (21) 3322-5903
www.fbds.org.br

